RESUMO - II. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À SAÚDE PLANETÁRIA

EFEITO DA DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA SOBRE O CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ADOLESCENTES YAQUIS/ EFFECT OF ETHNIC DISCRIMINATION ON ALCOHOL CONSUMPTION AMONG YAQUI ADOLESCENTS/ EFECTO DE LA DISCRIMINACIÓN ÉTNICA SOBRE EL CONSUMO DE ALCOHOL DE ADOLESCENTES YAQUIS

Isamar Daniela Enriquez Quintero (isamar.enriquezq@hotmail.com)

Maria Magdalena Alonso Castillo (magdalena_alonso@hotmail.com)

Sandra Cristina Pillon (pillon@eerp.usp.br)

Nora Angelica Armendariz Garcia (nordariz@hotmail.com)

Maria Olga Quintana Zavala (olga.quintana@unison.mx)

Introdução: O consumo de álcool entre adolescentes indígenas representa um desafio de saúde pública. Na comunidade Yaqui, a discriminação étnica pode influenciar os padrões de consumo. Objetivo: Analisar o efeito da discriminação étnica sobre o consumo de álcool em adolescentes indígenas Yaquis. Materiais e métodos: Estudo descritivo e correlacional com 302 adolescentes Yaquis de 11 a 17 anos, selecionados por amostragem aleatória estratificada e por conglomerados em escolas secundárias do estado de Sonora, México. Foram

utilizados três instrumentos: a Cédula de Dados Pessoais e Consumo de Álcool, a Escala de Eventos Percebidos como Discriminação e o AUDIT. A análise foi realizada com estatísticas descritivas, teste U de Mann-Whitney e modelos de regressão logística. Resultados: 91,7% dos adolescentes relataram já ter consumido álcool alguma vez. A prevalência de consumo excessivo foi de 58,9% entre os homens e 38,6% entre as mulheres. Foi identificada uma associação significativa entre a discriminação étnica e o consumo atual (p = 0,01) e instantâneo (p = 0,020). Os modelos de regressão indicaram que a discriminação étnica aumenta a probabilidade de consumo atual (OR = 1,015, p = 0,01) e instantâneo (OR = 1,016, p = 0,01). Discussão: A discriminação étnica parece ser um fator-chave no aumento das prevalências de consumo atual e instantâneo entre os adolescentes Yaquis. Conclusões: É necessário implementar intervenções culturalmente sensíveis que abordem tanto a prevenção do consumo quanto o impacto psicossocial da discriminação.

Palavras-chave: Etnocentrismo; Consumo de Bebidas Alcoólicas; Povos Indígenas; Adolescente.

Abstract:

Introduction: Alcohol consumption among indigenous adolescents represents a public health challenge. In the Yaqui community, ethnic discrimination may influence drinking patterns. Objective: To analyze the effect of ethnic discrimination on alcohol consumption among Yaqui indigenous adolescents. Materials and methods: A descriptive and correlational study with 302 Yaqui adolescents aged 11 to 17 years, selected through stratified random sampling and cluster sampling in secondary schools in Sonora, Mexico. Three instruments were used: the Personal Data and Alcohol Consumption Form, the Perceived Discrimination Events Scale, and the AUDIT. The analysis included descriptive statistics, the Mann-Whitney U test, and logistic regression models. Results:

91.7% of adolescents reported having consumed alcohol at least once. The prevalence of excessive drinking was 58.9% in males and 38.6% in females. A significant association was found between ethnic discrimination and current ($p = 0.01$) and immediate ($p = .020$) alcohol consumption. Logistic regression models indicated that ethnic discrimination increases the likelihood of current (OR = 1.015, $p = 0.01$) and immediate (OR = 1.016, $p = 0.01$) consumption. Discussion: Ethnic discrimination appears to be a key factor in the increased prevalence of current and immediate alcohol consumption among Yaqui adolescents.

Conclusions: It is necessary to implement culturally sensitive interventions that address both the prevention of alcohol consumption and the psychosocial impact of discrimination.

Keywords: Ethnocentrism; Alcohol Drinking ;Indigenous Peoples; Adolescent.

Resumen:

Introducción: El consumo de alcohol en adolescentes indígenas representa un desafío de salud pública. En la comunidad Yaqui, la discriminación étnica podría influir en los patrones de consumo. Objetivo: Analizar el efecto de la discriminación étnica sobre el consumo de alcohol en adolescentes indígenas Yaquis. Materiales y métodos: Estudio descriptivo y correlacional con 302 adolescentes Yaquis de 11 a 17 años, seleccionados mediante muestreo aleatorio estratificado y por conglomerados en telesecundarias del estado de Sonora, México. Se utilizaron tres instrumentos: la Cédula de Datos Personales y de Consumo de Alcohol, la Escala de Eventos Percibidos como Discriminación y el AUDIT. El análisis se realizó con estadística descriptiva, prueba U de Mann-Whitney y modelos de Regresión Logística. Resultados: El 91,7% de los adolescentes reportó haber consumido alcohol alguna vez. La prevalencia de consumo excesivo fue de 58,9% en hombres y 38,6% en mujeres. Se identificó una asociación significativa entre discriminación étnica y consumo actual (p = 0,01) e instantáneo (p = 0,02). Los modelos de Regresión indicaron que la discriminación étnica incrementa la probabilidad de consumo actual (OR = 1,015, p = 0,01) e instantáneo (OR = 1,016, p = 0,01). Discusión: La discriminación étnica parece ser un factor clave en el aumento de las prevalencias de consumo actual e instantáneo entre adolescentes Yaquis. Conclusiones: Es necesario implementar intervenciones culturalmente sensibles que aborden tanto la prevención del consumo como el impacto psicosocial de la discriminación.

Palabras Clave: Discriminación Étnica; Consumo de Bebidas Alcohólicas; Pueblos Indígenas; Adolescente.

Palavras-chave: etnocentrismo; consumo de bebidas alcoólicas; povos indígenas; adolescente.